

Saltos de esperança

Portadores de paralisia cerebral superam limitações com o **esporte** e vibram com o Athina OnassisMárcia Vieira

Um metro e 20 centímetros separam o salto de uma jovem amazona de uma das estrelas do **Torneio** Athina Onassis International Horse Show, que termina hoje à noite na Hípica, na Lagoa, no Rio. Mas os bravos 40 centímetros de Marya Rosa de Castro Augusto, 15 anos, valem medalha de ouro em superação. A honraria também cairia muito bem no peito do cavaleiro Leone Dias da Silva Botelho, 22 anos. Portadores de paralisia cerebral, os dois superaram suas limitações através de equoterapia e do **Hipismo**. Na última sexta-feira, o sorriso da dupla se destacava entre as centenas de rostos que enfrentaram a forte chuva para ver de perto as estrelas do **Hipismo** mundial, na Hípica.

Convidados pelo JB e com o apoio do Instituto Superar, parceiro do **Torneio** e organizador de eventos **paraolímpicos**, os dois conheceram a grandiosa estrutura da **Competição** cinco estrelas que se preocupou com a acessibilidade. Depois de visitarem as pistas, a dupla posou ao lado de alguns cavalos na cocheira. No caminho de volta cruzaram com a milionária amazona Athina Onassis. Um passeio inesquecível.

- Se estivesse em casa, estaria dormindo ou vendo TV. Nem acredito que estou aqui - disse, ainda, tropeçando nas palavras a pequena amazona que há dez anos mal conseguia falar e andar.

Uma realidade que mudou completamente quando seu pai a colocaram para fazer equoterapia - um método terapêutico que usa o cavalo para ajudar o desenvolvimento motor, psíquico e social de crianças portadoras de necessidades especiais.

- No início a gente não acreditava muito, mas os resultados foram rápidos e surpreendentes - revelou com os olhos brilhando Márcio de Araújo, 39 anos, pai de Marya.

Outro que atesta a grande evolução da pequena amazona é Valter Sardinha Barreto, professor do Centro de Equoterapia do Círculo Militar, em Deodoro.

- Quando a Marya chegou, ela mal falava, andava com dificuldade e tinha um grande déficit de atenção - relembra Valter. - Hoje ela é outra pessoa. Está muito mais sociável e passou a andar com muito mais equilíbrio.

Feliz com o seu atual desempenho montando o cavalo misto Pardal, Marya sonha com saltos bem maiores.

- Quem sabe um dia ganho uma medalha? - diz com confiança.

De olho na medalha

Leone é outro que compartilha com Marya sonhos dourados. Quando perguntado aonde pretende chegar com o **Hipismo**, não hesita na resposta.

- Quero ser campeão olímpico e recordista mundial - diz com determinação o garoto que faltou pela primeira vez, em um ano, ao trabalho para tentar ver de perto o seu maior ídolo no **esporte**.

- É o Rodrigo Pessoa. Acompanhamento de perto a carreira dele. Ele é uma grande inspiração.

Coragem para superar desafios é o que não falta a Leone. Quando não está nas pistas de **Hipismo** tentando superar as suas marcas pessoais, o cavaleiro está na faculdade cursando o 5º ano de Administração. Independente, trabalha como auxiliar administrativo dos Correios. Recentemente, chegou a passar na primeira fase de um concurso público para **portadores de**

necessidades especiais, mas foi reprovado em um teste físico.

- Conseguir fazer o teste da barra, mas os outros não eram adaptáveis e acabei não passando
- revela o cavaleiro, que não se deu por vencido e entrou na Justiça para brigar por seus direitos.

Hoje, a sua maior meta é disputar uma **paraolimpíada**. Para isso, treina todas as vezes que pode no Circulo Militar.

- Ele tem futuro. Quando começou era encurtado, tinha hemiplegia na mão direita e diplegia, mas é muito esforçado - avalia seu professor Valter. - Ele já consegue saltar 60 cm no galope e compete com muita coragem.

Para Valter, se Leone continuar demonstrando a mesma dedicação, em pouco tempo poderá até dobrar a sua marca de 60 cm.

- Acredito que em mais dois anos ele consegue saltar normalmente entre 1m e 1,10 m - aposta.- Pode parecer pouco, em termos profissionais, mas cada centímetro superado por eles, vale ouro.

Italiano bate campeão olímpico

Gianni Govoni desbancou o campeão olímpico, o canadense Eric Lamaze, e no dorso de Joyal D'Opal ganhou ontem a prova mais esperada do Athina Onassis International Horse Show - **Competição** válida pela sétima etapa do Global Champions Tour. Com uma pista perfeita, ele marcou o tempo de 36s15 e chegou à frente do canadense em 36 centésimos. Em terceiro chegou o alemão Marco Kutscher, com 37s40, sem faltas.

Os brasileiros não foram bem na prova. A melhor posição foi de Thiago Ribas da Costa, que terminou em 13º. Já Rodrigo Pessoa chegou em 24º e Doda, em 27º. Hoje o **Torneio** prossegue a partir das 13h, na Hípica.